

11/22/2019

BYD

Megaencomenda de 379 e-buses do TransMilenio

A BYD (Build Your Dreams) vai fornecer 379 autocarros elétricos para o sistema de transporte público em via dedicada de Bogotá, TransMilênio. Os novos veículos deverão entrar ao serviço em setembro de 2020, passando a capital da Colômbia a possuir a maior frota de autocarros elétricos da América do Sul e uma das maiores do mundo. Juntamente com os 64 autocarros elétricos de Medellín, a Colômbia terá um total de 443 e-buses da BYD.

Os autocarros serão produzidos inteiramente pela BYD e irão operar no Sistema Integrado de Transporte Público (SITP). As localidades de Usme e Fontibón serão as primeiras a receber os novos veículos. Com esta encomenda, a BYD volta a bater o recorde da maior adjudicação de e-buses no continente americano, uma vez que já tinha entregue 183 autocarros para Santiago do Chile em agosto deste ano.

“Com a chegada de autocarros emissões zero ao SITP, concretizamos o sonho a que se propôs esta administração e para o qual trabalhamos, que era de dar à cidade um melhor serviço de transporte público, com a tecnologia mais avançada e amigável”, afirma María Consuelo Araujo, diretora geral do TransMilenio.

Por sua vez, Enrique Wolf, diretor geral do Grupo Somos, um dos operadores do TransMilenio que irá receber autocarros elétricos da BYD, refere que a utilização deste tipo de veículos será um “grande desafio e acreditamos que irá proporcionar grandes benefícios aos cidadãos de Bogotá”.

Para Lara Zhang, country manager da BYD Colombia, a proposta da marca para o fornecimento de 379 autocarros é um “grande feito para Bogotá e para o TransMilenio, que está a liderar a transição global para um transporte mais limpo e sustentável”. A responsável sublinha que estes autocarros produzem emissões zero e são amigos do ambiente, proporcionando uma melhor qualidade do ar e uma melhoria da qualidade de vida aos cidadãos. As estimativas apontam que, no primeiro ano, a nova frota irá evitar a produção de 21.900 toneladas de dióxido de carbono e de 526 quilogramas de partículas poluentes. Além disso, o custo de operação será 60 por cento inferior em comparação com autocarros diesel convencionais.

Por: Carlos Moura

Fonte: